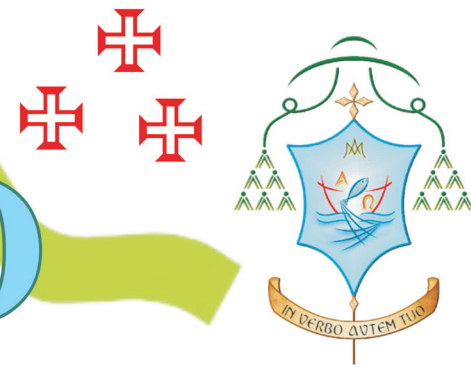


A CAMINHO



JUNHO 2017

ANO 26

Nº 309

55ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CNBB DISCUTIU : INICIAÇÃO CRISTÃ, PROBLEMAS SOCIAIS E POLÍTICOS

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) iniciou-se na manhã de quarta-feira, 26 de abril, a 55ª Assembleia Geral dos Bispos (AG). O encontro anual do episcopado nacional acontecerá em Aparecida (SP), até o dia 5 de maio, no Centro de Eventos Padre Vítor Coelho de Almeida.

A programação da 55ª AG será bem ampla e abordará questões de suma importância para a Igreja do Brasil, como a temática da iniciação cristã e assuntos do momento nacional brasileiro.

Durante a celebração de abertura, o presidente da CNBB e arcebispo de Brasília, Cardeal Sérgio da Rocha, pediu oração da Igreja em todo o Brasil pela assembleia e comentou sobre os inúmeros desafios. “As dificuldades não devem jamais impedir o anúncio da Palavra de Deus, o cumprimento fiel da Ação Evangelizadora da Igreja, pois ninguém pode aprisionar a Palavra de Deus. Pelo Contrário são incentivo, porque a certeza do amor de Deus nos anima na missão bonita e exigente de Evangelizar e levar esperança aqueles que mais sofrem com a crise política e econômica”.

O Cardeal também citou palavras do Papa Francisco quando esteve em Aparecida: “Jamais perder a esperança e deixar-se surpreender por Deus”. Também refletiu que neste Ano Mariano somos chamados a refazer a experiência dos três pescadores que encontraram Aparecida nas águas e deixaram-se surpreender por Deus.

Em sua reflexão condenou duramente a corrupção, mas também alertou que não podemos tolerar e reproduzir atos aparentemente pequenos de infidelidade e corrupção no dia a dia. “Nós rejeitamos a perda de direitos dos pobres e pequenos nas iniciativas políticas, não podemos aceitar a falta de respeito a vida e a dignidade das pessoas, repudiamos as violações da vida, como o aborto, mas não podemos ficar indiferentes as violações sofridas ao longo da vida pelos pobres e fragilizados. Seja acompanhado da busca da paz, jamais cedendo a agressividade em Palavras ou atos. Vivemos numa época marcada pela violência”, orientou.

Ele finalizou aconselhando-nos a crer na Vitória do amor sobre o ódio, da misericórdia sobre a vingança, da paz sobre a violência, do perdão sobre o ressentimento, da vida sobre a morte. “Nós cremos no poder do amor misericordioso. Lembrando os 10 anos da Conferência de Aparecida, vamos redobrar o empenho para ser uma Igreja misericordiosa”, finalizou.

São diversos outros temas importantes na agenda da assembleia, como, comemoração dos 300 anos do encontro da Imagem de Nossa Senhora Aparecida e o Ano Nacional Mariano, que teve início dia 12 de outubro de 2016, concluindo-se aos 11 de outubro de 2017 e as comemorações do Jubileu de 100 anos das aparições de Nossa Senhora de Fátima etc.

BISPOS FAZEM BALANÇO E DIVULGAM NOTA SOBRE MOMENTO NACIONAL

A coletiva de Imprensa da 55ª Assembleia Geral da CNBB, na quinta-feira, 4 de maio, trouxe um balanço do encontro deste ano e a divulgação de uma nota pelo atual momento Nacional. O bate-papo foi com os bispos da presidência da CNBB que é formada pelo arcebispo de Brasília, Cardeal Sérgio da Rocha (presidente), O Bispo Primaz do Brasil e Arcebispo de Salvador, Dom Murilo Krieger (vice-presidente) e o Bispo auxiliar de Brasília, Dom Leonardo Steiner (secretário-Geral).

Dom Sérgio deu início a conversa com os jornalistas e refletiu sobre as notas e pronunciamentos, que segundo ele, tem um peso importante, mas vai muito além de documentos e textos, pois, por mais importantes que sejam, a assembleia é um tempo agradável de convivência, de oração, de retiro espiritual e também de muita reflexão e estudo.

Ele detalhou que a dinâmica em grupos de trabalho tem sido constante na assembleia, porque ajuda a ter uma participação mais efetiva de todos os bispos.

O Presidente da CNBB também disse que é importante recordar o contexto dos 10 anos da Conferência de Aparecida pelo tamanho de seu significado e também o Ano Mariano. “Tivemos um gesto muito significativo dos bispos que assumiram o papel de romeiros de Nossa Senhora Aparecida. Isso nos ajuda a pensar melhor nos outros temas”.

Para o Cardeal a assembleia também não deixa de procurar iluminar com a Palavra de Deus, a realidade social. “Neste momento de crise política e econômica procuramos refletir, rezar e dar a nossa palavra”, disse.

O Tema Central deste ano, que reflete sobre a Iniciação Cristã, também foi lembrado com os profissionais de imprensa. “Estamos procurando orientações pastorais para preparar melhor as pessoas nas várias etapas da vida, sobretudo a juventude”, apontou.

Dom Sérgio ainda lembrou o projeto Pensando Brasil, que a cada ano aborda um aspecto relevante da sociedade, a mensagem sobre o dia dos trabalhadores e também divulgou uma nova nota sobre o momento nacional.



DOM PEDRO CIPPOLINI FALA SOBRE ASPECTOS FUNDAMENTAIS DA FÉ CRISTÃ

O bispo falou sobre a Exortação Apostólica pós-sinodal ‘Amoris laetitia - A Alegria do Amor. O documento escrito pelo Papa Francisco reúne os resultados dos dois Sínodos sobre a família convocados pelo Pontífice em 2014 e 2015 e contribuições de fiéis no mundo inteiro.

Dom Pedro Cippolini comentou alguns dos principais pontos da exortação e afirmou que após a sua publicação a postura com relação alguns temas que envolvem a família mudaram, citando o exemplo dos casais de segunda união.

“A doutrina do matrimônio permanece a mesma, mas o modo de abordar algumas questões e de tratar as pessoas, principalmente em relação aos casais de segunda união mudou. Essa mudança é no sentido de uma acolhida, um olhar misericordioso, o

Saiba Mais

Comunhão e Partilha: Projeto ajuda na manutenção de seminaristas nas dioceses mais pobres

Celebração Ecumênica relembra 500 anos da Reforma Protestante

diálogo e o desejo de que todos tenham na Igreja o seu lugar. Isso é importante. A Igreja como mãe deve ser acolhedora”, afirmou.

Dom Cippolini ainda falou sobre o trabalho da Comissão Episcopal para Doutrina da Fé: “A comissão quer ajudar a conferência a refletir temas relacionados a fé, no sentido de esclarecer e ilustrar alguns pontos que precisam melhorar no desenvolvimento do trabalho da evangelização”. Atualmente a comissão é constituída por cinco bispos e 19 peritos.

O bispo ainda apresentou dois subsídios produzidos pela comissão a pedido da Conferência: ‘Exorcismos: reflexões teológicas e orientações pastorais’ e ‘O Ensino de Filosofia na Formação Presbiteral’.

“O estudo da filosofia é importante para o currículo e formação do sacerdote. Esse subsídio apresenta uma reflexão sobre o ensino da Filosofia na formação presbiteral, sobre sua importância e articulação no contexto dos estudos do futuro padre”.

Sobre a temática do exorcismo, Dom Pedro comentou que a publicação atende à solicitação de alguns bispos que apresentaram a necessidade de ter orientações pastorais sobre essa temática.

“O subsídio quer auxiliar na reflexão e no discernimento sobre tantas questões presentes na vida das nossas comunidades como bênçãos, missas de cura, pedidos de oração para libertação e até mesmo exorcismo”, completou.

Ainda de acordo com o bispo, o objetivo do subsídio, lançado pela Edições CNBB, é recordar os aspectos fundamentais da fé cristã sobre o influência do maligno no mundo e sobre os exorcismos.

CURIA DIOCESANA DE MOGI DAS CRUZES

DIOCESE DE MOGI DAS CRUZES

Cúria diocesana

Rua Ipiranga, 1469 – Vila Santista – Mogi das Cruzes SP
– CEP: 08730-000

Caixa Postal: 400 - CEP: 08710-971

PABX: (11) 4724-9734

curiadiocesanamogi@uol.com.br; diocesedemogiadm@uol.com.br

“A cúria diocesana consta dos organismos e pessoas que ajudam o Bispo no governo de toda a diocese, principalmente na direção da ação pastoral, no cuidado da administração da diocese e no exercício do poder judiciário” (cân. 469).

PE. VIGÁRIO GERAL (VICARIUS GENERALIS):
ANTONIO ROBSON GONÇALVES, MSJ

“Em cada diocese deve ser constituído pelo Bispo diocesano o Vigário Geral que, com poder ordinário, de acordo com os cânones 477 § 1 e 2, 478 § 1 e 2, 479 § 1, 2, 3, 480, 481 § 1 e 2, o ajude no governo de toda a diocese.”Cân 475 § 1.

ECÔNOMO DIOCESANO (OECONOMUS DIOECESANUS): PE LUIS ALBERTO HIDALGO

“É o administrador dos bens da diocese, sob a autoridade do Bispo. Deve ser perito nas coisas econômicas e de comprovada honradez”.

CHANCELER (CANCELLARIUS CURIAE DIOCESANAE): PE. JOÃO BATISTA RAMOS MOTTA

“Tem por função, salvo determinação diversa do direito particular, cuidar que os atos da cúria sejam redigidos e despachados, bem como sejam guardados no arquivo da cúria. Pode-se dar ao chanceler um auxiliar com o nome de vice-chanceler. Ambos são, por direito, notários e secretários da cúria” (cân. 482).

COMISSÃO DIOCESANA DOS BENS CULTURAIS DA IGREJA

Presidente: Dom Pedro Luiz Stringhini

Coordenador: Pe. Antonio Carlos Fernandes

Membros:

Diac. Nivaldo França de Medeiros

Sra. Cícera Thadeu dos Santos

Sra. Maria Iracema dos Santos

FACULDADE DE FILOSOFIA E TEOLOGIA PAULO VI

Av. Francisco Rodrigues Filho, 248 – Mogilar

08773-380 – Mogi das Cruzes

São Paulo – Brasil

Cx. Postal 400 / 08710-971

CENTRO DIOCESANO DE PASTORAL

e-mail: curiadiocesanamogi@uol.com.br

Coordenador Diocesano de Pastoral: Pe. Ademir Andrade de Sá

JORNAL A CAMINHO

Expediente

Diretor Geral: Dom Pedro Luiz Stringhini

Bispo diocesano

Jornalista Responsável: Pe. Carmine Mosca

(MTB: 71365/SP)

Diretor: Pe. Fábio Aloísio Almeida

Contatos pelo tel: 4747-4672 ou pelo email: pe.fabio@bol.com.br

PAPA

PAPA A PAROQUIANOS: “JESUS SE HUMILHOU PARA NOS SALVAR”

Pela tarde, de domingo o Papa Francisco visitou uma de suas paróquias, a Paróquia de Santa Madalena de Canossa, localizada no Ottavia.

O Vigário do Papa para a Diocese de Roma, Cardinal Agostino Vallini, além do bispo auxiliar do setor oeste da cidade, Dom Paolo Selvadagi, o Pároco Padre Giorgio Spinello e o Superior Geral da Congregação dos Filhos da Caridade (os Canossianos), Pe. Giorgio Valente, fizeram a acolhida do Papa.

Uma considerável multidão recebeu Francisco na Visita Pastoral que ele fazia à Paróquia de Ottavia, em sua 14ª visita a uma paróquia da Diocese de Roma.

Logo em sua chegada, o Papa encontrou-se com as crianças e adolescente do catecismo e com o grupo de Escoteiros da Europa que fizeram algumas perguntas ao Santo Padre. Eles entregaram também cartas que nararam sua alegria pela visita. O Papa respondeu algumas perguntas das crianças.

PALAVRÕES E BLASFÊMIAS

“Os palavrões não são bonitos, mas as blasfêmias são mais feias ainda, nunca uma blasfêmia”, disse Francisco às crianças.

Mas, ele ainda lhes recomendou:

“Quando vocês virem às vezes os pais discutirem, e isso é normal, vocês sabem o que devem fazer depois? Fazer as pazes e vocês mesmos digam aos pais, se vocês discutirem, façam as pazes antes que termine o dia”.

MEDO DA MALDADE

Uma menina, dizendo que tem medo das bruxas, perguntou ao Papa se ele tem medo...

O Santo Padre lhe respondeu:

“Mas as bruxas não existem e não são assustadoras...” E acrescentou: “Fazem talvez 3 ou 4 coisas (rituais de magia, etc), mas isso são bobagens. As bruxas não têm nenhum poder. São uma mentira”. “O que me assusta é quando uma pessoa é má. A maldade das pessoas me dá medo. Quando uma pessoa escolhe ser má, pode fazer muito mal. E me assusta, quando, na paróquia ou no Vaticano há a maledicência”.

“Vocês ouviram na televisão o que os terroristas fazem? Eles jogam uma bomba e fogem. A maledicência é isso, disse Francisco: jogar uma bomba e fugir”.

“Destroí tudo. E, especialmente, o seu coração. Se é capaz de lançar a bomba, o seu coração torna-se corrupto: nunca a maledicência.

Morder a língua antes de dizê-las, disse. Vai doer, mas não vai fazer mal aos outros. Assusta-me a capacidade de destruição que tem o falar mal do outro. Isso é ser bruxa, ser um terrorista”, disse.

Depois das crianças, o Papa Francisco encontrou-

-se ainda com os jovens, as religiosas Filhas da Caridade (Canossianas) junto com a Superiora Geral, Annamaria Babbini, os doentes, idosos, casais cujos filhos foram batizados em 2016, agentes pastorais, catequistas e voluntários da Caritas.

O Papa atendeu em confissão a quatro pessoas da paróquia e depois presidiu a missa animada por cinquenta membros dos coros paroquiais.

No caminho para a Páscoa, Jesus humilhou-se para nos salvar

Recordando o Evangelho do dia, o Papa falou do rosto transfigurado, “luminoso e brilhante de Jesus”, mas comentou também o rosto da dor da Cruz:

“Jesus se humilhou para nos salvar”, se “fez pecado”:

“Estamos acostumados a falar dos pecados dos outros: que coisa feia... Em vez de falar dos pecados dos outros, não digo nos fazer pecado nós, porque não podemos, mas de olhar para os nossos pecados e Ele, Jesus, que se fez pecado. E este é o caminho em direção da Páscoa”.

Deus perdoa, encoraja...

A seguir, em sua homilia, o Papa convida a olhar para as duas faces do Salvador e a contemplá-las. Assim seremos encorajados na vida, disse, para logo pedir coragem a Deus:

“(...) nos encoraje a ir para a frente no caminho da vida, no caminho da vida cristã. Nos encoraje a pedir perdão pelos nossos pecados, a não pecar mais. Nos encoraje, sobretudo, a ter confiança, porque se Ele se fez pecado é porque tomou sobre Si os nossos pecados. E Ele está sempre disposto a nos perdoar; somente, devemos pedir...”.

DESPEDIDA

Foi curta a estada do Papa, mas deixou marcas. No final, da homilia ele agradeceu e incentivou dizendo:

“Obrigado pela calorosa recepção, vão em frente com alegria”, disse.

E, fora da Igreja, Francisco rezou à Santíssima Virgem, pediu a Sua bênção a todos, abençoou os presentes e logo retornou ao Vaticano.



BISPO DIOCESANO

CNBB



A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) realizou, em Aparecida-SP, sua 55ª. assembleia geral anual, com cerca de trezentos participantes, entre cardeais, arcebispos, bispos, padres, religiosas e assessores. Contou com a participação do nuncio apostólico, Dom Giovanni D'Aniello, representante da Santa Sé. Cresce o número

de bispos no Brasil. Os eméritos, isto é, os que têm mais de 75 anos, já são cerca de 180. Doze faleceram desde a assembleia do ano passado. Vinte e quatro novos bispos foram acolhidos e apresentados nessa assembleia.

O objetivo principal da assembleia é proporcionar aos bispos o exercício da colegialidade, unidade, comunhão eclesial, amizade e vida fraterna. São dias de espiritualidade e oração, a começar pela missa, de manhã, no Santuário de Nossa Senhora Aparecida, o ofício das horas, durante o dia, e o retiro espiritual do fim de semana.

A CNBB é uma instância de colaboração, serviço e assessoria aos bispos no exercício de seu ministério à frente das duzentas e setenta e cinco dioceses no Brasil. A entidade oferece diretrizes e orientações comuns, fortalecendo a missão evangelizadora da Igreja católica, realizada a partir das dioceses, denominadas igrejas particulares. A assembleia é, para cada bispo, tempo privilegiado de aprofundamento teológico, eclesiológico e pastoral. Diversos são os temas aprofun-



dados e documentos elaborados, a partir da palavra dos peritos e da contribuição dos participantes.

A dimensão ecumênica se faz presente, na assembleia, seja pela reflexão do tema, seja pela celebração feita com a participação de pastores e pastoras de Igrejas ligadas ao Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (CONIC). Nesse ano, celebram-se os quinhentos anos da Reforma protestante de Lutero.

O horizonte da reflexão se alarga com a abordagem de temas relativos à realidade sócio-política do País. Tal análise de conjuntura social, dessa vez, abordou o tema da educação, constatando que nas últimas décadas houve significativa melhora no que se refere ao acesso a vagas nas escolas. Contudo, a permanência dos que ingressam deixa a desejar devido à evasão escolar. Pior ainda quando se fala da baixa qualidade do ensino, que resulta numa porcentagem grande de analfabetos funcionais. O distanciamento havido entre a escola e a família também contribui para a degradação do ambiente escolar. A Igreja católica reconhece que sua presença e colaboração precisam ser mais incisivas.

Por ocasião do dia 1º de maio, os bispos enviaram uma mensagem de esperança aos trabalhadores do Brasil. Essa nota manifesta também a preocupação de que as reformas em curso venham precarizar as condições de vida dos mais pobres, acarretando perda de direitos conquistados historicamente pelos trabalhadores ao preço de esforços, sacrifícios e lutas. A lógica perversa do mercado, ao privilegiar o lucro em detrimento do trabalho e da pessoa humana, suplanta os parâmetros da justiça social.

O momento nacional apresenta graves desafios, haja vista os milhões de desempregados. Conquanto deva ser iluminado pela esperança, requer cidadania e participação. A Igreja não deixa de oferecer sua colaboração a partir dos valores morais que a sustentam e da mensagem do evangelho que anuncia.

Dom Pedro Luiz Stringhini
Aparecida, 4 de maio de 2017.

REFLEXÃO

OS SINAIS DE RENASCIMENTO NO ESPÍRITO NUMA COMUNIDADE

O papa Francisco destacou em sua homilia que existem, sinais de “renascimento numa comunidade”.

“A comunidade renascida ou daqueles que renascem no Espírito tem esta graça da unidade, da harmonia. O único que pode nos dar a harmonia é o Espírito Santo, porque ele também é harmonia entre o Pai e o Filho, é o dom que faz a harmonia”.

O segundo sinal é o bem comum, isto é: ‘Não havia entre eles necessitado algum, ninguém considerava seu o que possuía’, tudo estava a serviço da comunidade. Sim, alguns eram ricos, mas a serviço. Estes são os dois sinais de uma comunidade que vive no Espírito”.

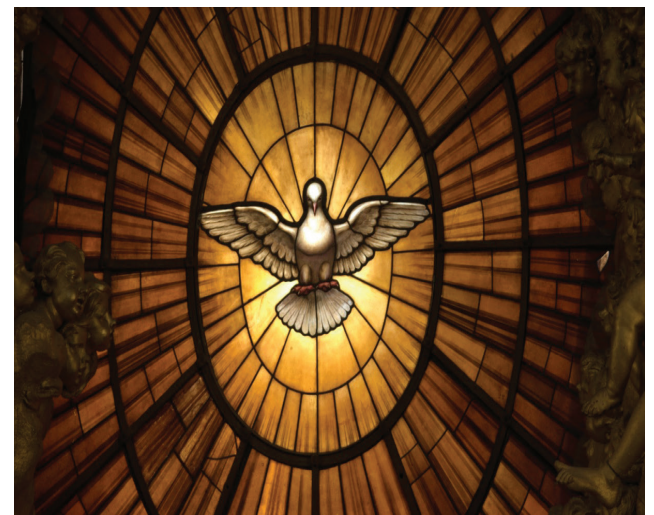
E, acrescenta ainda o Papa, quando “não se enraivece imediatamente diante das dificuldades ou se sente ofendida”, mas é paciente como o Cristo. É o dom da paciência nas dificuldades. É, portanto, um terceiro sinal de uma comunidade renascida: “a paciência em suportar: suportar os problemas, suportar as dificuldades, suportar as injúrias, as calúnias, suportar as doenças, suportar a dor”.

Francisco notou que, nas leituras de hoje, existe um trecho curioso que descreve uma situação nova. “Logo



depois começam os problemas dentro da comunidade, como por exemplo, o ingresso de Ananias e Safira, que tentam “trapaceá-la”.

“São os patrões dos benfeitores que se aproximam da Igreja, entram para ajudá-la e usá-la para os próprios negócios, não? Depois há as perseguições que foram anunciadas por Jesus. A última das bem-aventuranças de Mateus: ‘Bem-aventurados quando vos injuriarem e vos perseguirem por minha causa. Alegrai-vos. E se leem tantas perseguições desta comunidade. Jesus promete isto, promete muitas coisas belas, a paz e a abundância: ‘Tereis cem vezes mais com as perseguições’”.



ESPECIAL

CRIADA PELA CNBB A COMISSÃO EPISCOPAL ESPECIAL PARA OS BENS CULTURAIS

Com a missão de fomentar o cuidado com o patrimônio material e imaterial da Igreja no Brasil, em diálogo com os órgãos governamentais e eclesiais especializados, foi criada pela CNBB a Comissão Episcopal Especial para os Bens Culturais.

A instituição é um dos projetos da Comissão Episcopal Pastoral para a Cultura e a Educação da Conferência.

A comissão nomeada tem como presidente Dom João Justino de Medeiros, Arcebispo coadjutor de Montes Claros (MG), que também preside a Comissão Episcopal para Cultura e Educação.

Além do prelado, compõem a comissão o Arcebispo de Maceió, Dom Antônio Muniz, e o bispo de Petrópolis (RJ), Dom Gregório Paixão.

“O patrimônio histórico-artístico pertencente à Igreja nos coloca diante de um privilegiado potencial evangelizador e de um qualificado instrumento para o diálogo com a cultura. Muitas dioceses no Brasil já organizaram comissões locais e tem dispensado esforços de trabalho para a preservação dos



seus bens histórico-artísticos. São visíveis os resultados dessas comissões. Também alguns Regionais da CNBB fizeram o mesmo. O objetivo da comissão será o de estimular a atuação da Igreja no Brasil a fim de que se efetive o cuidado, a preservação e o uso desse enorme patrimônio que nos foi legado pelas gerações passadas como uma expressão de fé”, destacou Dom João Justino.

Por sua vez, o Padre Danilo Pinto, assessor do Setor Universidades da CNBB, também prestará assessoria a nova comissão. “Sinto-me, no mínimo, honrado por contribuir como primeiro assessor de comissão tão necessária, além de trabalhar ao lado dos membros desta

nova comissão”, declarou o sacerdote. “Este colorário de igrejas, arte sacra e tradições, são retrato da fé cristã impressa e vivenciada no país, nestes mais de quinhentos anos de anúncio de Jesus Cristo. Infelizmente, este patrimônio eclético, por carência de recursos ou desinformação, tem sido alvo de depreciação. Sem incluir nesta conta os inúmeros casos de furtos e vandalismo, recentes”, completou o presbítero.

DIOCESE

FATOS E EVENTOS DIOCESANOS

PE. VICENTE MORLINI E DOM PAULO,
QUASE NONAGENÁRIOS

Pe. Vicente entrou nos 89 anos no dia 4 de fevereiro. Dom Paulo, Bispo Emérito completará 88 no dia 12 de junho. Os dois são os primeiros, na Ordem Sacerdotal e na Ordem Episcopal a se tonarem quase nonagenários na Diocese de Mogi das Cruzes e engatinham com persistência para chegar aos cem anos. Dom Paulo percorre os caminhos na Diocese e no Brasil, brilhante e sorridente, indicando a todos, catequistas, padres, religiosos (as) e fiéis o sentido autêntico da vida cristã. Foi Pastor vigilante, fazendo pulsar no coração de seus filhos o amor verdadeiro a Cristo e a Igreja. Está sempre em estado de prontidão máxima para atender aos pedidos de Congregações e Dioceses que o chamam para pregar Retiros e fazer palestras. Hoje, Dom Paulo vê desfilar diante de seus olhos fatos incríveis da ação de Deus em sua vida. Bendita terra de São Geraldo (MG), onde o nosso Bispo Emérito nasceu. Bendita terra de Jacarezinho, onde lecionou por vários anos. Bendita terra de Jaú, onde foi Priore do Mosteiro Premostratense. Bendita terra de Mogi das Cruzes que o acolheu com alegria como 3º Bispo da Diocese. Esta terra amada o amará sempre.

Pe. Vicente Morlini está vivendo os seus 89 anos com sabor de vida. A sua longa caminhada na Diocese de Mogi das Cruzes está guardada no coração da Igreja e sobretudo no coração dos mogianos. Ele fez brilhar o Evangelho na vida dos universitários que frequentavam as suas aulas de Psicologia na Universidade de Brás Cubas, prestando incansável serviço como professor por 26 anos. Favoreceu o avanço do estudo acadêmico também na UMC (Universidade de Mogi das Cruzes) como membro do Conselho Diretivo e como Assistente Religioso dos universitários. Abriu na Universidade uma Capela, onde celebrava a Santa Missa para unir os estudantes em torno dos sinais sagrados e divinos. Combativo e lutador, quando foi Vigário da Catedral de 1963 a 1967, com ternura e alento começou a se ocupar dos idosos. Improvisou um Asilo nas salas onde hoje se encontram a Capela do Divino e as salas do Tribunal Eclesiástico, para partilhar com os idosos pão e sonhos de um futuro que iria se realizar na criação da Fundação "Pro Vida", iluminada pelo serviço generoso dos leigos. O trabalho com os idosos em Mogi e em Caraguatuba lhe mereceu a honra de ser presidente do Conselho Estadual e Municipal dos Idosos. Vindo da Itália em 1962 como missionário, se incardinou na Diocese de Mogi das Cruzes, assumindo em pouco tempo o cargo de Coordenador diocesano de Pastoral. Hoje continua triunfante, após uma delicada cirurgia, a celebrar aos sábados aos idosos do Asilo perto da Paróquia de São Sebastião em Mogi das Cruzes.

INAUGURAÇÃO DA CAPELA NO COLÉGIO
PAULO VI EM SUZANO

O Colégio Paulo VI inaugurou uma nova Capela sob o comando de Pe. Marcos Sinval e das Irmãs Servidoras do Senhor, e com a presença do Bispo diocesano Dom Pedro Luiz que consagrou o Altar. Um espaço de luz divina dentro de uma Instituição Acadêmica, um sinal da presença de Deus, fonte e origem de todo o bem para o Colégio, para os alunos e suas famílias. Um belíssimo Oratório floreado com a imagem de Nossa Sra. de Fátima, domina a parede central do presbitério. Que a Virgem Maria possa raiar o seu calor materno sobre todo o Colégio Católico Paulo VI.

A VOZ DOS BISPOS REUNIDOS EM
APARECIDA

O nosso Bispo Dom Pedro Luiz esteve do dia 26 de abril ao 5 de maio em Aparecida na Assembleia Nacional dos Bispos do Brasil. Reina no Santuário a paz oriunda do sol divino magnânimo e generoso. Encontrando-me em Aparecida vi os Bispos sair da Basílica para ir no Centro de Convenções onde continuariam a debater o tema sobre a Iniciação Cristã. A Igreja está sempre pronta a ir adiante na evangelização, peregrinando com seus fiéis e procurando amá-los como seus filhos.

ROMARIA DOS SEMINARISTAS DO ESTADO
DE SÃO PAULO EM APARECIDA.

No dia 22 de abril os seminaristas do Menor, do Propedêutico, da Filosofia e da Teologia

de nossa Diocese participaram com seus Diretores e com Dom Pedro Luiz da Romaria Estadual dos seminaristas. "É tão importante relatou um deles, vir ao Santuário da Virgem Maria e pedir a Ela que nos ajude o carregar o tesouro da vocação sacerdotal"

Um tesouro dos mais vivos, que enriquece o ser humano mesmo sem a gente ter de fato consciência da grandeza deste tesouro, se constituindo, porém num bem soberano, sacramentado, eficaz e indelével.

ENCONTRO DIOCESANO DOS SERVOS DA
RENOVAÇÃO CARISMÁTICA

400 servos dos Grupos de Oração de toda a Diocese se reuniram nos dias 6 e 7 de maio na Paróquia São Sebastião em Mogi das Cruzes, conforme a atividade que lhe própria, para efetuar uma formação visando ao crescimento espiritual e a uma mais plena edificação do Reino. Sem a menor dúvida, os momentos de oração dos Grupos da RCC possuem uma fluidez que deixa os sentimentos se revelarem no momento oportuno, na linguagem fecunda do Espírito e grávida do mistério das coisas indizíveis.

ROMARIA NACIONAL DA JUVENTUDE

Nos dias 29 e 30 de abril o Setor Juventude da CNBB realizou a 2ª Romaria Nacional da Juventude no Santuário de Nossa Sra. Aparecida. A Juventude segue o seu rumo carregado de memória e história, lutando contra a injustiça e contra a miséria no Brasil e no mundo. A ela a Igreja deve uma parcela importante pela desmedida resistência na época da ditadura e por não ter permanecido alheia, nem ontem, nem nos dias atuais ao drama do povo brasileiro.

FESTA NA CAPELA SAN TO ANGELO EM
MOGI DAS CRUZES

Antiga e tradicional é a festa na Capela Santo Ângelo, construída em 1728 e localizada no Distrito de Jundiapéba. Toda a programação está nas mãos dos Carmelitas e sobretudo do Frei Gabriel que uma vez por mês celebra a Santa Missa na Capela.

Desafiadora, com toda certeza, é a realização da festa, pois em torno da Capela não há moradias, porém, ela está bem encaixadinha na vida dos mogianos, que saem da cidade, para ir até o local onde acontece a festa. São numerosos os devotos e visitantes, talvez pela irmandade e fraternidade que os Carmelitas souberam criar em toda a cidade de Mogi.

ENCONTRO DOS MINISTROS EXTRAODI-
NÁRIOS DA SAGRADA COMUNHÃO

Estão acontecendo nas Regiões Pastorais os encontros com todos os Ministros Ex da Sagrada Comunhão da Região. Tive a oportunidade de programar e animar o Encontro dos Ministros da Região de Brás Cuba, na Casa de Retiro Nossa Sra. das Neves localizada no Distrito de Jundiapéba. Não sei se foi o cheiro da grama, a harmonia dos espaços naturais, a clareza e a responsabilidade do cargo e do serviço ministerial ou o espírito de luz vindo do céu, mas creio que foi tudo isso a cumular de bênçãos o dia do retiro.

A PASTORAL CARCERÁRIA E A PASTORAL
DO MENOR VISITAM OS CENTROS DE DETEN-
ÇÃO PROVISÓRIA DE MOGI E SUZANO E AS
CASAS PARA MENORES INFRATORES

O desafio da Pastoral Carcerária e da Pastoral do Menor é oferecer aos presos um futuro que não seja a negação de uma vida nova, pois, a sociedade lhes nega novas oportunidades. Um futuro de novas esperanças que os livre da tirania da cadeia onde existe um clima tenso e de solidão.

Bom seria quebrar este clima não apenas com o rito ou a palavra escrita e falada, sem que haja alguém que toque e anime os cantos, mas com uma tarde de louvor animada pelos Grupos da Renovação Carismática ou das Comunidades do "Caminho", envolvendo os Responsáveis diocesanos destes Movimentos.

AS IRMÃS URSULINAS CELE-
BRAM 50 ANOS DE SERVIÇO NO
INSTITUTO PLACIDINA DE MOGIANIVERSARIANTES DO
MÊS DE JUNHO

Aniversariantes de Nascimento:

Pe. Aguinaldo Barbosa da Silva, SVD	09-06-61
Pe. Fr. Vicente de Paulo Dias Pereira, OSST	10-06-78
Pe. Frei Daniel da Silva Gonçalves, OSST	10-06-82
Pe. Claudio Taciano da Silva Querino	12-06-75
Pe. Reginaldo Martins da Silva	16-06-83
Pe. Gabriel Gonzaga Bina	21-06-65
Pe. Fabio Aloisio Almeida	23-06-78
Pe. Juan Pablo Botero González, LC	24-06-79
Pe. Marlson Assis Araujo	26-06-61
Pe. Edson Castro da Silva, SVD	27-06-50
Pe. João de Oliveira Rosa Filho	28-06-30
Pe. Ezio Bellini	30-06-46

Aniversariantes de Ordenação:

Pe. Dorival Aparecido de Moraes	02-06-85
Pe. Antonio Carlos Fernandes	04-06-00
Pe. Faustino José Tonini, NDS	04-06-75
Pe. José Carlos Ribeiro	04-06-00
Pe. Rodrigo Maia dos Santos, FdD	09-06-12
Pe. Giovanni Cosimati	24-06-62
Pe. Ezio Bellini	27-06-71
Pe. Attilio Berta	28-06-58
Pe. Claudionir Braga do Carmo	29-06-82
Pe. Juviminiano Frade da Silva	30-06-02

Em 1967, a convite do então Bispo Diocesano Dom Paulo Rolim Loureiro, as irmãs Ursulinas foram recebidas em Mogi das Cruzes para trabalhar na educação e formação dos alunos do Instituto Placidina, fundado em 1914 pelo pároco da Matriz de Sant'Ana Pe. João Lourenço de Siqueira. Às Irmãs Vicentinas (Responsáveis de 1914 a 1966) e às irmãs Ursulinas, vai a gratidão merecida da Diocese de Mogi das Cruzes, por ter colocado o Instituto numa altura e num nível maior de cultura e prestígio.

ORDENAÇÃO DIACONAL DO SEMINARISTA
DANILO PAVANI

A juventude de Danilo, crescido e educado na Região Belém, não estava orientada para a vida sacerdotal. No entanto Deus lhe indicou para onde ir, quando ir e em qual território trabalhar como Padre. Por fim, no dia 20 de maio, foi ordenado Diácono, em Mogi das Cruzes, na Paróquia Nossa Sra. de Fátima, pela imposição das mãos do Bispo Diocesano Dom Pedro Luiz, que além dos gestos e das palavras rituais, sempre joga um olhar solidário e fraterno sobre as pessoas que participam da celebração, além de ficar feliz quando os salmistas adotam uma melodia correta e apropriada. Também estranha quando vê alguns bancos vazios e o povo ficar de pé no fundo da Igreja.

(Pe. Carmine Mosca : pecarmine@yahoo.com.br)

